

USO DE NITRATO DE PRATA EM PERSISTÊNCIA DE ÚRACO EM UMA POTRA

Victoria Galvão Leoni¹, Caroline Clemente de Almeida¹, Yuri Ferreira Vicentini¹, Renata da Cunha Guedes¹, Laís Cecato Moura Leal¹, Anne Yaguinuma de Lima¹, Daniela Scantamburlo Denadai¹, Flavia de Almeida Lucas¹

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” - FMVA.
e-mail: v.leoni@unesp.br

Palavras-chave: Neonato; cauterização química; onfalopatia.

Introdução: A estrutura umbilical do equino neonato é formada por duas artérias, uma veia e pelo úraco. Após o nascimento essas estruturas se rompem e até o completo processo de involução, representam uma porta de entrada para agentes infecciosos se não houver cuidados adequados com a limpeza local, podendo causar algumas complicações como onfaloflebite, onfalite, úraco persistente ou hérnia umbilical. O úraco persistente ocorre quando há uma falha no fechamento dessa estrutura no período de 24 horas, ou quando ocorre a reabertura do mesmo após esse período. **Relato de caso:** Uma potra de 17 dias, Quarto de Milha, foi atendida no Hospital Veterinário - UNESP/FMVA, apresentando gotejamento de líquido pelo orifício umbilical. Na anamnese foi informado que a cura do umbigo da potra foi realizada nos dois primeiros dias de vida com Umbicura[®], e após seis dias foi observado o gotejamento de líquido. Ao exame físico constatou-se drenagem de urina e secreção purulenta pelo orifício umbilical. Foi instituída terapia antibiótica com amicacina (21mg/kg/IM/q24h, 5 dias) e o curativo do umbigo com tintura de iodo 5%. O exame ultrassonográfico foi realizado no 4º dia de internação, sendo possível identificar a presença do úraco persistente, com aproximadamente 3 mm de diâmetro (Figura 1) e 2 cm de comprimento (Figura 2). Optou-se em descontinuar o tratamento com tintura de iodo a 5% e iniciar a administração intraumbilical de solução aquosa de nitrato de prata 10% a cada 24 horas, durante 5 dias. **Resultados:** Após 5 dias da administração de amicacina observou-se ausência de secreção purulenta drenada pelo orifício umbilical, demonstrando resolução do processo infeccioso. Após a aplicação intraumbilical da solução de nitrato de prata 10% foi durante, foi observada completa obliteração do orifício umbilical. A potra foi mantida internada para observação e, não sendo observada recidiva, recebeu alta em cinco dias. **Conclusão:** O uso do nitrato de prata (solução aquosa a 10%), no total de cinco aplicações, foi suficiente para obliteração do úraco nesta potra, sendo uma alternativa terapêutica viável, de baixo custo e não-cirúrgica.



Figura 1. Imagem ultrassonográfica da região umbilical, onde foi possível identificar o úraco persistente, mensurando o diâmetro da estrutura em 3,18mm.



Figura 2. Imagem ultrassonográfica da região umbilical, onde foi possível identificar o úraco persistente, mensurando o comprimento da estrutura em aproximadamente 2 cm.